

Relatório de ASA

Hugo Guerreiro
83475

João Sousa
83487

May 2, 2017

1 Introdução

Foi-nos apresentado um problema que consistia em desenvolver um software para ajudar o Sr. João Caracol a construir uma rede de ligações aéreas e rodoviárias que interligue todas as cidades do Bananadistão.

Sabendo que a construção de aeroportos e de estradas tem um custo, o software tem de apresentar quantos aeroportos e quantas estradas têm de ser construídas para minimizar o valor de construção da rede ou indicar se não é possível ligar todas as cidades na mesma rede devolvendo “Insuficiente”.

2 Solução

2.1 Descrição da solução

O problema proposto pode ser resolvido encontrando uma árvore abrangente de custo mínimo utilizando o algoritmo de Kruskal com conjuntos disjuntos. Podemos representar então o problema da seguinte forma: As cidades podem ser representadas como vértices de um grafo e cada aresta do grafo é uma ligação entre duas cidades. Arestas que representam ligações terrestres entre duas cidades têm como peso o custo de construir a estrada entre estas.

Cidades onde é possível construir um aeroporto ligamos esse vértice a um vértice auxiliar que representa o céu, onde a aresta que o liga tem um peso igual ao custo de construir o aeroporto na respetiva cidade.

Para achar a árvore MST primeiramente, construímos todas as estradas e corremos o algoritmo de Kruskal na lista de arestas construída. O custo total desta rede, número de cidades e aeroportos a construir são guardados para futura comparação. De seguida ligamos todas as cidades onde é possível construir um aeroporto ao céu, correndo Kruskal novamente.

Para finalizar, compara-se o custo total das duas árvores calculadas, escolhendo a configuração com menor custo. Caso seja igual, escolhe-se a que usa menos aeroportos.

2.1.1 Insuficiência do input

Uma árvore tem obrigatoriamente $v-1$ arestas, onde v é o número de vértices. Logo, caso alguma das árvores calculadas não contenha $v-1$ arestas então o resultado obtido nessa execução do algoritmo deverá ser Insuficiente pois não é uma árvore[1]. Construir o grafo a partir do input recebido

2.2 Passos da solução

1º passo: Receber o input inicial e criar todas as arestas do tipo estrada.

2º Passo: Correr kruskal sobre o grafo.

3º Passo: Receber resto do input, criar arestas entre as cidades com aeroportos e ligar ao vértice auxiliar.

4º passo: Correr novamente Kruskal sobre o grafo.

5º passo: Comparar o custo das árvores calculadas e imprimir a mais favorável. Caso ambas tenham um número de arestas diferente do número de vértices menos um, então imprime "Insuficiente".

2.2.1 Pseudocódigo

```
1:  $G.E \leftarrow$  Empty list that will contain the edges
2:  $G.V \leftarrow$  Empty list that will contain the vertexes
3:  $Result1 \leftarrow$  Instance of a structure that contains the result
4:  $Result2 \leftarrow$  Instance of a structure that contains the result
5: Get-input()
6: Build-Roads( $G.E$ )
7: Make-set( $G.V$ )
8:  $Result1 \leftarrow$  KRUSKAL( $G$ )
9: Get-input()
10: Build-aeroports-and-append-to( $G.E$ )
11: Make-set( $G.V$ )
12:  $Result2 \leftarrow$  KRUSKAL( $G$ )
13: Compare-results( $Result1$ ,  $Result2$ )
14: Output-result()
15:
16: function KRUSKAL( $G$ )   Sort  $G.E$  in increasing order
17:    $Result \leftarrow$  Instance of a structure that contains the result
18:    $n \leftarrow 0$ 
19:   for each  $(u,v)$  in  $G.E$  do
20:
21:     if FIND-SET( $u$ )  $\neq$  FIND-SET( $v$ ) then
22:       UNION( $u,v$ )
23:       UPDATE-RESULT( $result$ )
24:      $n \leftarrow n + 1$ 
```

```

25:
26:     end if
27: end for
28: if n  $\neq$  E.V -1 then
29:     Result  $\leftarrow$  "Insuficiente"
30: end if
31: return Result
32: end function

```

3 Análise

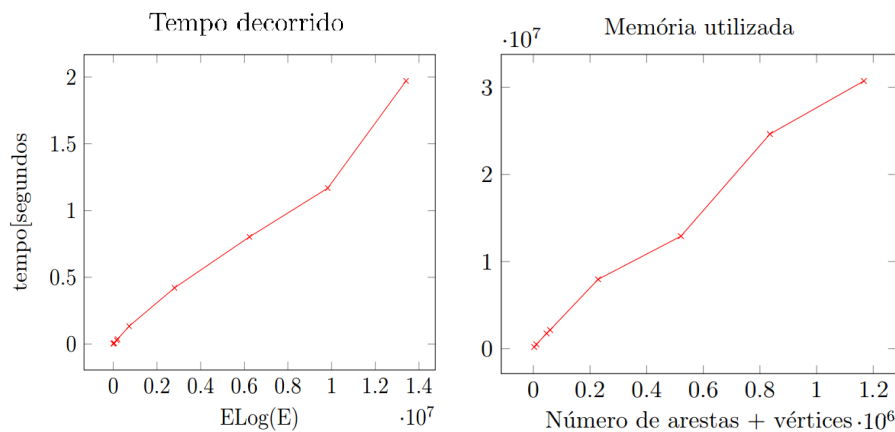
3.1 Complexidade

continuar a escrever Considerando as partes da solução mais relevantes podemos concluir a complexidade da seguinte forma:

- Inicializar a lista de vértices tem uma complexidade temporal e espacial de $\mathcal{O}(E)$ onde E é o numero de vértices.
- Construir todas as arestas(estradas e aeroportos) tem uma complexidade temporal e espacial de $\mathcal{O}(V)$ onde V é o número de arestas.
- Executar duas vezes o algoritmo de Kruskal é $\mathcal{O}(E \log(V))$ pois utilizámos o `std::sort` como algoritmo de ordenação que tem uma complexidade temporal de $\mathcal{O}(E \log(E))$ e conjuntos disjuntos com as operações "find" e "union by rank" para verificar que vértices estão em cada componente.[2][3]

Podemos então concluir que o algoritmo executa-se com complexidade temporal $\mathcal{O}(E + V + E \log(E)) = \mathcal{O}(E \log(E))$ e complexidade espacial de $\mathcal{O}(E + V)$.

3.2 Demonstração de resultados



Ao observar os gráficos podemos concluir que seguem uma distribuição aproximadamente linear, pelo que podemos concluir as complexidades do ponto anterior.

4 Referências

References

- [1] https://en.wikipedia.org/wiki/Kruskal%27s_algorithm
- [2] [https://en.wikipedia.org/wiki/Tree_\(graph_theory\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Tree_(graph_theory))
- [3] Cormen, Cormen, Thomas H.; Leiserson, Charles E.; Rivest, Ronald L.; Stein, Clifford (2009) [1990]. Introduction to Algorithms (3rd ed.), MIT Press and McGrawHill. ISBN 0-262-03384-4.